

Minha boa Mãe.

Rio 24 de Agosto de 1897.

Rezo sempre a Deus que concedesse a pro-  
crista saúde de V. M<sup>te</sup>, e que não me tire  
o prazer de vê-la breve. Nunca senti tanta  
a necessidade de visitar a família e o  
desejo de abraçá-la. Entretanto é agora que  
as infelicidades de minha pobre mãe obri-  
gam-me a afastar-me d'ella, para não tor-  
nar ainda mais penivel a sua e minha di-  
lucção. A minha ida a Bahia desde que  
eu deixei o governo seria motivo para intri-  
gas politicas e maneios imperfeitos aos  
quaes não devo me prestar. Por isso, em  
vices e dignidade fui obrigado a assunir

a posição em que estou, e na qual me  
manterei para não trahir a confiança que  
em mim depositaram os republicanos sinceros.

Algum dia que passe a Sargom, de Caundo  
e então poderei ir ver a minha mãe e vellos  
filhos, e fazer mais breves visitas para receber  
della o ultimo legado do fardo, de meu  
querido Pai, a sua benção e oração.

Procuro saber constantemente noticias de todos  
os meus. Por telegrammas e outras informan-  
ções sei que a Cidade é toda tristes e  
luct. Hospitales cheias de feridos, a variada di-  
gimando a população, eis o que me referem  
as communicações que vem de lá. Deu as pro-  
ces de N. S. de minha mãe, e de todo esse  
peço piedoso e bom sempre afflicto tanto males  
que infelicitam minha mãe e os seus.

Por aqui passam todos sem novidade. Tenho es-  
tado em Petrópolis, e Victória ainda por aqui  
esteve aqui alguns. Os meus negócios vão bem  
e vai escrever a V. M<sup>te</sup> Saud. - Me notícias dos  
progressos que tem feito. O Alentejo pretende par-  
tir para ali em 1.º de Setembro. Por elle vou an-  
darei uns presentinhos para todos, o retrato do  
Leitinho, e uma coroa para ser depositada no dia  
3, no túmulo de meu Pai. Eu procuro de  
um retrato d'elle e outro de V. M<sup>te</sup> para serem re-  
frigerios a eles. Além disso se me possassem  
ceder a saberem de batatas em que elle crescesse  
cronigo, eu desajaria muito del-a no meu  
gabinete com uma recordação sua...  
Alentejo trahado al' Emma, Emma, Coimbra,  
sobretudo e a todos de casa. Beijo-me a sua  
benção, a ceite beijo a obsequio de todos

Os filhos. am.  
Alentejo

